



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CAMPUS PASSO FUNDO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROEJA/FIC ENSINO FUNDAMENTAL
SERRALHEIRO DE MATERIAIS FERROSOS**

PASSO FUNDO, 2022

1.DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1.DO IFSUL	
<p>IFSUL Campus Passo Fundo</p> <p>Endereço: Estrada Perimetral Leste, 150</p> <p>Cidade/UF/CEP: Passo Fundo/RS - CEP 99.064-440.</p> <p>1.1.4. Telefone: (54) 3311-2916.</p> <p>1.1.5. Site do Campus: http://passofundo.ifsul.edu.br/</p>	
1.2.DO CURSO	
<p>Nome do Curso: Serralheiro de Materiais Ferrosos</p> <p>Eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais</p> <p>Modalidade de oferta: Ensino de Jovens e Adultos nível fundamental.</p> <p>O curso respeita o ano letivo do ensino municipal, sendo composto por cinco disciplinas de formação técnica.</p> <p>As disciplinas serão ofertadas uma aula por semana no turno da noite, as três disciplinas teóricas (Ética, Sociedade e Trabalho; Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde; Metrologia Aplicada e Noções de Desenho Técnico) tem duração de 4 semanas cada (20 horas), a disciplina de Introdução a Tecnologia da Soldagem tem duração de 8 semanas (40 horas) e a disciplina de Serralheria de Metais Ferrosos tem duração de 20 semanas (100 horas) totalizando 200 horas de curso.</p> <p>Duração: Primeiro e Segundo Semestre eletivo do ano de 2022</p> <p>Escolaridade mínima: O curso, como é voltado para as séries finais do Ensino Fundamental, é ofertado para alunos das etapas finais do ensino fundamental, envolvidos em ensino de EJA, com idade mínima de 15 anos.</p>	
1.3.DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
Prof. Juliano Poleze	
1.3.1.Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Juliano Poleze	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus Passo Fundo/Cotran	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/2803070
1.3.1.4. Identidade: 4070691821SSP/RS.	1.3.1.5. Telefone(s) /DDD: (54) 999568412.
1.3.1.5. E-mail: julianopoleze@ifsul.edu.br	

1.3.2. Do Coordenador Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Rita Soares Nascimento	
1.3.2.2. Setor em que está locado: Secretaria Municipal de Educação.	1.3.2.3. Cargo/Função: Supervisão Pedagógica
1.3.2.4. Identidade: 7080868925	1.3.2.5. Telefone: (55)9949-4448
1.3.2.6. E-mail: ritasoaresbc@hotmail.com	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: Almir Menegaz	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Passo/COAP	Cargo/Função e Siape: Assistente em Administração/Coordenador/1899134
Identidade:	Telefone: (54) 99115-6400
Disciplina que lecionará: Ética, Sociedade e Trabalho (20h).	
1.3.3.2. Nome: Daniel Beck	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Passo Fundo/COEX	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/Coordenador/ 1574814
Identidade: 9062180287	Telefone: (54) 98406-6410
Disciplina que lecionará: Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (20h).	
1.3.3.3. Nome: Claudio Andre Lopes de Oliveira	
Reitoria/Campus/Setor de locação: CampusPasso Fundo/COAE	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/1574820
Identidade: 1053697081	Telefone: (54) 98145-0606
Disciplina que lecionará: Metrologia Aplicada e Noções de Desenho Técnico (20h).	
1.3.3.4. Nome: Elton Neves da Silva	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Passo Fundo/ CSEM	Cargo/Função e Siape: Professor EBTT/ 1556415
Identidade: 6023599712	Telefone: (54) 99914-0730
Disciplina que lecionará: Introdução a Tecnologia da Soldagem (40h)	

1.3.3.5. Nome: Pablo Caigaro Navarro		
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus Passo Fundo/ COMEC		Cargo/Função e Siape: Técnico em Mecânica / 2268696
Identidade: 8099361662		Telefone: (54) 99147-4433
Disciplina que lecionará: Serralheria de Metais Ferrosos (100h)		
1.4. DA PARCERIA		
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões.		
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal.		1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal.
1.4.1.4. CNPJ: 88.541.354/0001-94		
1.4.1.5. Endereço: Praça Nassib Nassif, 381.		
1.4.1.6. Bairro: Centro.	1.4.1.7. Cidade/UF: Palmeira das Missões/RS	1.4.1.8. CEP: 99300-000
1.4.1.9. Telefone: (55)37420071.	1.4.1.10. Site: www.palmeiradasmussoes.atende.net	1.4.1.11. E-mail: setorpedagogico2014@gmail.com
1.4.1.12. Responsável: Maria Andréia Maciel Nerling		1.4.1.13. E-mail do Responsável: setorpedagogico2014@gmail.com

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
2.1. DADOS DO CURSO
2.1.1. Local (is) do curso: - Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Passo Fundo Estrada Perimetral Leste, 150 - Passo Fundo – RS - CEP: 99064440 - Fone: (54) 33112916 - Escolas da rede municipal de ensino, escolhidas de acordo com a disponibilidade e com o local de inscrição da maioria dos alunos vinculados ao curso.
2.1.2. Horário/forma de realização do Curso: 5 hs semanais presencias (teórico-prática) uma vez por semana no turno da noite a partir das 18:45hs durante 40 semanas totalizando 200 horas.
2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 40 vagas
2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

O Processo Seletivo acontecerá junto aos estudantes ativos da EJA Ensino Fundamental das Instituições de Ensino parceiras do Campus na organização e oferta do curso.

Caso o número de interessados seja maior que o número de vagas disponibilizadas, o processo seletivo dar-se-á por meio de seleção específica da seguinte forma: ordem da inscrição e de acordo com as etapas, primeiro sendo ofertada para as últimas etapas e, não sendo preenchido o número de vagas, serão ofertadas para as etapas seguintes.

Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

O Processo Seletivo, caso necessário, acontecerá junto aos estudantes da EJA Ensino Fundamental das instituições parceiras do IFSul Campus Passo Fundo na oferta deste curso. Estes estudantes devem se enquadrar nas seguintes condições:

- Ter idade mínima de 15 anos;
- Estar regularmente inscrito nas etapas finais do ensino fundamentais da EJA ensino fundamental.

2.1.7. Perfil Profissional do Egresso:

O profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de serralheria, tais como fabricar, ajustar e reparar peças e conjuntos em matérias ferrosos, recortar, modelar e trabalhar barras perfiladas para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e estruturas e peças similares.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será desenvolvido de fevereiro a dezembro de 2022. Não estão previstas, a princípio, novas ofertas após a execução do curso. Porém, havendo necessidade e/ou interesse dos envolvidos, poderá haver novas ofertas por parte do campus.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento de 60% de aproveitamento.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso compreende em cinco disciplinas que são consideradas os pilares fundamentais para garantir um entendimento e aprofundamento dos estudantes, que receberão as noções básicas e fundamentais referentes aos procedimentos de medição, interpretação de desenhos, fabricação, soldagem e montagens de materiais ferrosos para concepção de itens de serralheria em geral, além de uma abordagem sobre relacionamento, ética no trabalho, assim como será abordado questões muito importantes sobre segurança do trabalho para tal atividade.

Desta forma de acordo com a afinidade de cada estudante na área pretendida ele poderá após o curso atuar promovendo sua realização pessoal e profissional.

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

Conforme verificado ao longo dos anos, vem diminuindo a mão de obra qualificada na área de serralheria, esta área da mecânica atende basicamente o mercado da construção civil que vem nos últimos anos em constante crescimento, e demandando tal mão de obra, seja ela para fabricação de peças e itens novos mais também abrangem a manutenção e reparação de produtos deteriorados com a ação do tempo, como a troca de um perfil oxidado um componente quebrado etc., o que vem a ser um dos grandes recursos para o aumento da renda familiar. No cenário atual de pandemia, houve um grande impacto no mercado de trabalho, ocasionando desemprego e a falta de oportunidades para manutenção da renda familiar. Desta forma, este ramo de atividade pode ser uma das grandes alternativas para muitos profissionais liberais.

O curso visa, fundamentalmente, qualificar os estudantes para atuarem como futuros empreendedores, profissionais autônomos ou ligados a empresas que atuem na área de serralheria e soldagem de materiais ferrosos, visando ser uma forma de geração de renda e diminuindo a desigualdade e o desemprego que atualmente assolam as pessoas que estão vivendo um momento de fragilidade aumentando, desta forma, sua renda familiar.

Dessa forma, o profissional que buscar ingressar nessa atividade, deverá se apropriar dos conhecimentos técnicos apresentados neste curso, para poder atuar neste ramo de atividade.

5. OBJETIVOS:

5.1. Objetivo Geral:

Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de curso de formação inicial e continuada para estudantes da região no Controle e Processos Industriais.

Objetivos Específicos:

- a) Capacitar futuros profissionais para atuar na fabricação, montagem e manutenção no ramo de serralheria.
- b) Determinar os melhores métodos de aproveitamento de matéria-prima e do produto final, visando à manutenção da qualidade;
- c) Promover e treinar os estudantes para fazerem o uso de ferramentas e instrumentos a fim de obter boa eficiência e produtividade, sempre levando em conta a segurança;
- d) Ler e interpretar desenhos técnicos de projetos a fim de executá-los corretamente;
- e) Identificar os diversos tipos de materiais e insumos para fabricação de esquadrias e derivados;
- f) Identificar os métodos corretos para avaliação dos padrões de qualidade do produto final, que venham garantir o padrão de qualidade desejado.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

Aulas Teóricas: Utilização de aulas expositivas e debates sobre os temas propostos com utilização de materiais didáticos como projetor multimídia, textos e vídeos de forma interdisciplinar além do estudo das legislações sobre a área, recebendo contribuições das diversas vivências dos envolvidos neste processo, visando embasar o conhecimento proposto nas diversas realidades.

Aulas Práticas: Aulas práticas serão ministradas nos Laboratórios de Soldagem e Ajustagem Mecânica, com demonstrações de execução de praticas de soldagem, corta dobra de metais entre outras operações, posterior os estudantes realizarão as tarefas solicitadas, também serão executadas tarefas de acabamento e pintura de superfícies afim dos estudantes ficarem aptos a executarem o trabalho de serralheiro do início ao fim, e assim de serem capazes de entregar um produto acabado e boa qualidade agregando valor ou seu trabalho.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência:

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispendo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de Serralheiro de Materiais Ferrosos assegura a acessibilidade a partir da flexibilização dos planejamentos docentes, sendo modificados a partir das demandas existentes no contexto da sala, e adaptação dos locais de aulas conforme necessidade dos discentes, com salas sem escadas possuindo rampas de acesso na entrada, piso tátil, placas de identificação táteis, banheiro e bebedouro adaptados, quando necessário. Ações para eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, apostila etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil), virtual (acessibilidade digital), intérpretes de libras sempre que solicitados. Nossa instituição assegura a acessibilidade para os estudantes de forma universal proporcionando agregar conhecimento técnico para melhorar sua condição social e profissional junto ao competitivo mundo do trabalho.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas expositivas presenciais, as aulas teóricas e práticas serão realizadas no campus Passo Fundo. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizados materiais impressos e insumo nas aulas práticas assim como disponibilizara durante estas aulas os IPIs necessários.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Em anexo.

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será contínua e poderá incluir critérios como: a presença dos cursistas em sala de aula; a participação nos debates; a realização de exercícios propostos; a aplicação de provas objetivas e/ou discursivas; bem como outras atividades propostas, além de atividade extraclasse; de acordo com a programação e práticas de ensino de cada professor.

O estudante será considerado aprovado quando atingir a nota mínima de 6,0, sendo o arredondamento sempre para 0,1.

8.4. Recuperação:

O estudante terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios, ou seja, um aproveitamento escolar abaixo de 60%. A mesma deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do estudante, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade
Almir Menegaz	Ética, Sociedade e Trabalho	Graduado em Direito/UPF - Especialista em Gestão Pública/IFSC
Daniel Beck	Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	Graduado em Engenharia Mecânica/ UFRGS - Doutor em Engenharia Mecânica/UFRGS
Claudio André Lopes de Oliveira	Metrologia Aplicada e Noções de Desenho Técnico	Graduado em Engenharia Mecânica/UPF – Mestre em Engenharia de Produção/UFSM

Elton Neves da Silva	Introdução a Tecnologia da Soldagem	Graduado em Engenharia Mecânica/UFSM – Mestre em Engenharia Agrícola/UFSM
Pablo Caigaro Navarro	Serralheria de Metais Ferrosos	Graduado em Fabricação Mecânica/UPF-Especialização em Engenharia de Qualidade/Universidade Candido Mendes

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto
Alunos e estagiários do Curso Técnico e Engenharia Mecânica em que tenham passado por um processo seletivo e que demonstrem estar realmente pertencentes à proposta do projeto.	Apoio e acompanhamento nas aulas teóricas e práticas, atuando como facilitadores do processo ensino-aprendizagem para os estudantes do projeto.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Os estudantes terão acesso às salas de aula e laboratórios destinados para realização do curso, bem como à biblioteca do Campus Passo Fundo para desenvolvimento das atividades propostas neste projeto, bem como à estrutura das escolas municipais envolvidas neste projeto.

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de acompanhamento presencial da coordenação do curso, bem como de membros da Secretaria Municipal de Educação ao longo das atividades, onde serão ouvidos os professores e estudantes envolvidos.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como diálogo permanente entre as partes para amenizar a situação supracitada, mostrando ao estudante a importância da formação profissional para sua vida futura, apontando horizontes possíveis e desejáveis para sua inserção junto à sociedade e o verdadeiro papel que ele poderá executar junto a ela impactando em melhoria para sua vida e de sua família.

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Elaboração e Processamento de Alimentos, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ensino de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Passo Fundo e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Serralheiro de Materiais Ferrosos, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

14. REFERÊNCIAS

BERNARDIM, M. L. **Educação do trabalhador: da escolaridade tardia à educação necessária.** Guarapuava: Unicentro, 2007.

CATAPAM, A. H.; KASSICK, C. N.; OTERO, W. R. I.; PETER, M. Z. **Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva.** Versão final. Curitiba: Gigapress Indústria Gráfica Editora Ltda, 2011, v.1. p.510.

CUNHA, C. M. Introdução – discutindo conceitos básicos. In: SEED-MEC Salto para o futuro – Educação de jovens e adultos. Brasília, 1999.

FRANCO, C.; ALVES, F.; BONAMINO, A. **Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites.** Educação Social, Campinas, vol.28, n.100- Especial, p. 989-1014, out 2007.

Ministério da Educação **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos** (2021), Disponível em: Fonte 18/10/2021 Acesso em <http://cnct.mec.gov.br/>

NASCIMENTO, S. M. **Educação de Jovens e Adultos EJA, na visão de Paulo Freire.** Monografia de Especialização. Pranaí. PR. UTFPR, 2013, p.41.

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a Prefeitura Municipal de Palmeira das Missões;
2. Matriz curricular do curso;
3. Programas das disciplinas do curso.

Passo Fundo, 14 de Janeiro de 2022.

Prof. Juliano Poleze